

A VERDADE

ORGÃO CATHOLICO

Com autorisação do Exmo. Sr. Bispo Diocesano

REDACTORES: P. P. MANFREDO LEITE E FRANCISCO TOPP

VERITAS LIBERABIT VOS (S. João 8, 32.....)

CHARITAS CONGAUDET VERITATI (1. Cor. 13, 6.)

EXPEDIENTE

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

CAPITAL		EXTERIOR	
Por um anno	5\$000	Por um anno	5\$500
Por 6 mezes	3\$000	Por 6 mezes	3\$500
Publicação semanal		Pagamento adiantado	

Acceptam-se artigos de collaboração, que poderão ser dirigidos ao gerente Jacintho Simas

CALENDARIO

- 2 de Agosto: Domingo.—Santo Affonso Maria de Ligório, bispo, doutor, e fundador da ordem dos redemptoristas, 1787. Santa Theodata e seu filho Santo Evodio, martyres em Nicea, 292.
- 3 Segunda-feira.—Descoberta de Santo Estevão em Jerusalem 415. Santa Lydia matrona 60.
- 4 Terça-feira.—S. Domingos, fundador da ordem dos dominicanos, em Bolonha 1221. Santa Perpetua, matrona em Roma 85.
- 5 Quarta-feira.—Nossa Senhoras das Nêves, S. Cantidio, martyr no Egypto 250. Santo Osvaldo, rei e martyr, na Inglaterra 642.
- 6 Quinta-feira.—Transfiguração de Nosso Senhor, S. Xysto, papa e martyr, 258. S. Thiago, eremita na Asia, 550.
- 7 Sexta-feira.—S. Caetano, confessor em Nápoles, 1547. Santo Alberto, abade, em Messina 1306. S. Fausto, martyr, em Milão 202.
- 8 Sabbado.—S. Cyriaco e Santo Esmeraldo, martyres, em Roma 303.

ADDOLORATA

Não sabemos por que desvario foi levado o eminente escriptor italiano Gabriel d'Annunzio a cobrir de insultos a Cruz, e lançar improperios, cheios de odios e de blasphemias, á Virgem das Dôres.

Seo ultimo livro não foi matizado pelos iris de bondade, de sympathia, de commiserção e doçura que tantas vezes e tão fartamente tem relevado nas suas obras empolgantes, sensacionaes, vibrantes e dolentes.

Gabriel d'Annunzio, o fino e habil psychologo, que tão magistralmente, tão soberanamente tem escarpellado a dôr, e descido a todos os meandros da miseria humana, levou, com seo acto de desespero, com seo sarcasmo estolido, a consternação e a magoa ao mundo das letras, á serenidade das consciencias, á pureza das almas, aos sentimentos nobres e elevados dos corações.

Insultar a Cruz! quando nella está divinizado o soffrer, quando nella se acalmam todas as angustias e ancias que nos torturam, echôam carinhosamente todos os suspiros de nossos peitos, e refrigeram-se suavemente todas as lagrimas escaldantes de nossos olhos, em cuja retina brilham luzes intensas do amôr, do perdão, da compaixão por tudo quanto soffre ou geme nesta dolorosa terra do Egypto!

Insultar a Cruz! si foi ella que nos libertou da morte e das trevas, rasgando ao nosso espirito, devorado pela sêde do

infinito, os horisontes eternos a brilharem e a fulgirem por sobre todas as transitoriedades fugitivas do nosso viver terrestre.

Insultar a Cruz! Ah! é ignorar a vida, desconhecer o infortunio, repellir o balsamo consolador da esperança, e entregar o homem ás batalhas nefastas, aos exterminios inexoraveis e crueis do tédio, do porvir, do aniquilamento.

Strauss, no seo scepticismo doentio e funebre, queria que escondessem a Cruz á sua alma cançada dos gozos terrenos, por não saber prelibar as doçuras dos gozos divinaes.

Gabriel d'Annunzio, sabendo que ninguém a pôde esconder, insulta-a... E' o asomô da loucura.

E ainda não se conteve na furia do seo desespero. Vendo junto á Cruz um anjo de belleza sobrehumana, na attitude de supplice, de martyr innocente, alma lancinada de dôres, coração immerso em oceanos de amargura, de tristeza placida e santa, chega-se a elle para cuspir-lhe ás faces bemditas e sacrosanctas a raiva de blasphemias impias. Não se lembra d'Annunzio de que esse anjo é a mulher ideal, a pura, a immaculada, e que essa mulher é uma mãe, a mais santa, a mais bella, a mais terna entre todas as mães: a Virgem Maria, a *Madre Addolorata!*

Não sabe porventura d'Annunzio que nas dôres dessa Mãe transfiguram-se todos os nossos soffrimentos, cantam todas as nossas angustias e reverberam todos os nossos prantos?!... Elle bem o sabe, porque todos os infelizes, que a magia do seo talento creou, viéram chorar e consolar-se aos pés da Mãe das Dôres, refugio dos delinquentes, protectôra dos desgraçados, area da alliança, regaço amoroso sempre aberto a todas as pobrezaas e a todos os desamparos. E no entanto, porque blasphemal-a?! porque odial-a?!

E' covardia insultar uma mulher. E' o cumulo da miseria blasphemar uma Mãe.

Não, não tem razão o eminente escriptor. Seo cerebro desvairou e seo coração afundio-se nos gêlos de uma descrença infernal, deixando-se empolgar pelo desespero satânico.

Virá porem o dia da grande reparação. Quando pungir-lhe a dôr suprema da vida sua alma angustiada e deserta, Gabriel d'Annunzio virá, constricto e penitente, beijar, chorando, os pés alvissimos, as mãos brancas e castas da Virgem das Dôres, da *Madre Addolorata.*

M. L.

LEÃO XIII POETA

Leão XIII, este grande vulto, que a morte acaba de fazer descer ao tumulo, não era sómente o mestre da verdade e o pastor dos povos, mas era tambem o amigo da sciencia e inspirado e genial poeta.

Dedicava elle as horas de ocio, com predilecção, á poesia, que, além da oração, era para elle um doce recreio.

Assim como suas encyclicas estão escriptas em um latim elegantissimo, tratando as diversas questões religiosas, politicas e sociaes, da mesma maneira seus versos são elegantes e melodiosos. Estão escriptos na lingua latina, como convém a um poeta que é chefe da Igreja, cuja lingua official é a latina, e d'est'arte podem ser entendidos por todos os povos aos quaes estão dedicados.

Joaquim Pecci visitou desde o setimo anno o collegio dos jesuitas em Viterbo, onde estudou com predilecção as obras classicas dos poetas: e é sabido que elle chegou a aprender de côr a Eneide de Virgilio e a Divina Comedia inteira. Nem é de admirar, se, deste modo, muito familiar se lhe tornou o gosto poetico e a elegancia da locução. O profeseor allemão Luciano Müller, celebre conhecedor do poeta Horacio, teve em 1891 uma audiencia do Santo Padre. Tendo cahido a conversação sobre Horacio, o sabio allemão ficou surprehendido da memoria admiravel do Papa e de seu exacto conhecimento daquelle poeta latino, de modo que os dois cultores de Horacio, em litteraria palestra, se iam desafiando, recitando um as primeiras palavras de uma ode e continuando o outro immediatamente com as seguintes.

A primeira poesia que Leão XIII compoz, quando era menino de 11 annos, é dedicada ao dia da sua primeira Communhão (11 de Junho de 1821) e dá testemunho dos seus profundos sentimentos religiosos e da innocencia do seu coração. Com a idade de 12 annos escreveu, em honra de S. Vicente, seu padroeiro, uma poesia, já bem perfeita na forma e nas idéas.

Existe ainda uma serie de poesias compostas nos annos de 1830 a 1842, a maior parte de character humoristico. Mas os melhores versos datam desde quando era bispo de Peruggia e depois da sua elevação ao throno de S. Pedro. Entre as mais deste tempo, que excitaram a admiração de todo o mundo, sobresahe principalmente: a poesia em honra de Clodoveu, rei dos

Francos, composta em 1896 na occasião do 14º centenario do baptismo de Clodoveu; a elegia ao seu irmão José, fallecido em 1890; as poesias em honra de Nossa Senhora, reunidas em um volume aparte (Leonis XIII in Mariam Virginem flosculi, Romae, 1896); os tres hymnos á Sagrada Familia; o hymno em honra dos martyres Herculano e Constancio; a ode secular, poesia muito apreciada, composta no principio do novo seculo. Os argumentos profanos não foram extranhos ás graças de sua inspirada lyra, como em louvor da temperança, da photographia e da bicycleta.

Todas estas poesias distinguem-se pela belleza da linguagem, pela clareza das ideias e pela brevidade da dicção, de sorte que Leão XIII deye-se contar entre o numero dos primeiros poetas do tempo moderno.

Uma prova evidente da extraordinaria lucidez do espirito do illustre Pontifice durante a sua ultima doença e do seu amor á poesia é o facto que o Santo Padre, após já ter recebido o santo viatico, levantou-se da cama e escreveu, elle proprio, uma pequena poesia, na qual se despede deste mundo, encommendando-se a Nosso Senhor e á Santissima Virgem. Vimos um telegramma com os primeiros versos deste canto de cysne do primeiro poeta latino da actualidade.

Damos aqui alguns versos do grande Papa como prova de seu genio poetico.

Em louvor da photographia

Expressa solis spiculo,
Nitens imago, quam bene
Frontis decus, vim luminum
Refers et oris gratiam.

O mira virtus ingeni
Novumque monstrum! Imaginem
Naturae Apelles aemulas
Non pulchriorem pingeret.

Ad Beatam Virginem Mariam Precatio

Ardet pugna ferox; Lucifer ipse, vident.
Horrida monstra furens ex acheronte vomit.
Ocius, alma Parens, ocius offer opem.
Tu mihi virtutem, robur et adde novum.
Contere virgineo monstra inimica pede.
Te duce, Virgo, libens aspera bella geram:
Diffugient hostes, te duce, victor ero.

Em vão esperam os impios que se acabe a serie dos Pontífices Romanos

Occidit: inclaimant, solio dejectus, in ipso
Carcere, in aerumnis occidit ecce Leo!
Ipsos insana: Leo alter adest, qui sacra volentes
Jura dat in populos, imperiumque tenet.

Quem será o successor de Leão XIII?

PROPHECIA DE S. MALAQUIAS

Os olhos do mundo inteiro dirigem-se nestes dias para Roma, onde se estão fazendo os preparativos para a eleição do futuro Papa. A imprensa, no entretanto, escogita e se perde em presumpções sobre quem será o eleito. Deixemos de parte todas estas conjecturas, pois ninguem pode saber sobre quem recahirá a eleição.

Comtudo vamos sempre dizer algumas palavras sobre a celebre prophécia de São Malaquias que diz respeito aos futuros Papas.

Desde já declaramos que não se sabe, si esta prophécia é authentica ou não, e ainda menos affirmamos que os catholicos tenham a obrigação de acreditar nella; porque, sendo ella mesmo authentica, não seria ainda artigo da fé e, por tanto, não tem outra credibilidade senão a meramente humana.

Foi São Malaquias arcebispo de Armagh e primás da Irlanda e falleceu em 1148 em Clairvaux, nos braços do São Bernardo, e a elle se attribue a dita prophécia a qual trata, em breves 141 phrases, dos Papas, começando com o Papa Celestino II (1143) e terminando com o ultimo Papa que terá o nome Pedro II Romano. Porém S. Bernardo que escreveu a vida de S. Malaquias não faz menção da dita prophécia, pelo que fica duvidosa, afirmando alguns historiadores sua authenticidade, outros pelo contrario a negando, suppondo-a uma falsificação. Primeiramente foi ella publicada no anno de 1595 pelo beneditino Arnoldo Wion, sem elle dizer de onde teve o manuscrito, e algum tempo depois foi ella declarada uma mystificação pelo jesuita F. Menestrier. Tanto sobre o valor da prophécia.

Não se pode negar, porém, que os indícios desta prophécia attribuidos a alguns Papas são muito característicos, por exemplo:

Anastasio IV (1153—1154) é chamado: «abbas suburranus» (abbade suburbano), e realmente era, antes da sua eleição, abbade n'um suburbio de Roma.

Gregorio VIII (1187) «ensis Laurentü» (espada de Lourenço), sendo este Papa cardeal de S. Lourenço e tendo nas suas armas duas espadas.

Honorio IV (1285—1288), «ex rosa leonina» (da rosa do leão), era da familia dos Sabellos que tinham um leão com uma rosa nas suas armas.

Innocencio IV (1342—1362), «de montibus Pammachü» (dos morros de Pammachio), sendo esse Papa cardeal de S. Pammachio e tendo nas suas armas 6 morros.

Julio III (1550—1555), «de corona montana» (da coroa dos morros), chamando-se aquelle Papa com o nome proprio del Monte e tendo nas suas armas 3 morros e uma corôa.

Pio IX (1846—1878), «cruz de cruce» (cruz da cruz), tendo a familia dos principes da Saboia, da qual Pio IX recebeu sua cruz mais pesada, uma cruz branca em suas armas.

Leão XIII (1878—1903) «lumen in coelo» (luz no céu), tendo esse Papa em suas armas uma estrella no céu.

Depois seguem ainda as caracteristicas dos 10 Papas futuros: 1) ignis ardens (fogo ardente); 2) religio depopulata (religião despovoada); 3) fides intrepida (fé intrepida); 4) pastor angelicus (pastor angelico); 5) pastor et nauta (pastor e navegante); 6) flos florum (flôr das flores); 7) de medietate lunae (da meia lua); 8) de labore solis (do trabalho do sol) 9) gloria olivae (gloria da oliveira) 10) Pedro II Romano.

A prophécia termina com as palavras seguintes: «No ultimo tempo da peregrina-

ção da Santa Igreja Romana occupará o throno papal Pedro Romano, tu que apascentas tuas ovelhas entre muitas perseguições e soffrimentos. Acabadas ellas, a cidade das sete collinas será destruida e apparecerá o juiz terrivel, para julgar o seu povo.»

Finalmente ainda accrescentamos: Si diz a verdade a dita prophécia, que chama o futuro Papa «fogo ardente», será eleito provavelmente o arcebispo de Bolonha, cardeal Domingos Svampa, com 52 annos de idade, por ter em suas armas um facho ardente.

—«»—

S. VICENTE DE PAULO

Com a maior solemnidade foram commemoradas, este anno, as festas promovidas em honra do Santo Patrono dos Desamparados.

Nos dias 16, 17 e 18 foram resadas na igreja matriz, as ladainhas e orações de S. Vicente, com assistencia de todos os confrades e grande numero de fieis.

No dia 19, depois da missa das 8 horas, com communhão geral dos confrades, effectuou-se a distribuição do Pão de Santo Antonio.

A's 10 1/2 horas começou a missa solemne, cantada pelo Rev. P.^e Topp, acolytado pelos Revs. P.^{es}. José Foxius e Manfredo Leite.

Emocionador, foi o brilhantissimo e eloquente sermão, que, ao Evangelho, pré-gou o nosso illustrado e digno confrade, Padre Manfredo Leite, que conquistou mais um triumpho para a sua aureolada intelligencia.

Da musica do côro encarregou-se a Ex.^{ma} S.^{ra}. D. Maria da Conceição Freitas, que, com as suas dignas companheiras e distinctos cavalheiros que se prestaram a tocar, conquistaram, com a reconhecida competencia, desinteresse e espirito religioso de que são dotados, a gratidão da Conferencia e a mais alta consideração dos nossos fieis.

A's 5 horas da tarde fez-se a distribuição de 300 metros de fazendas a mais de 50 crianças, e 50 pacotes de café, de 300 grammas cada um, 50 kilos de assucar, e 160 pães aos pobres.

Foi uma tocante e emocionadora cerimonia, que a todos impressionou agradavelmente, depois do que, cantou-se a ladainha, havendo exposição e benção do SS. Sacramento.

A's 7 horas realisou-se a sessão de Assembléa Geral, da qual o presidente sr. Jacintho Simas leu um desenvolvido relatório do movimento da Conferencia no anno de 1902—1903.

Consta desse relatório que são soccorridas 26 familias, alem de outras obras do patrocínio. A sua despeza montou a mais de 1:200\$000.

O nosso illustre confrade Dr. Thiago da Fonseca, agradeceu, em nome da Conferencia, n'um substancioso discurso, no qual revelou os seus elevados dotes oratorios, a cooperação de todas as pessoas que têm nos ajudado na manutenção dessa pia e util instituição de caridade.

Evangelho do nono domingo depois de Pentecostes

(Luc. 19, 41—47.)

Naquelle tempo, indo Jesus já chegando a Jerusalem, vendo a cidade, chorou sobre ella, dizendo: Ah! si conhecesses ao menos neste teu dia o que á tua paz importa! Mas agora a teus olhos está encoberto. Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos te cercarão com trincheiras, e ao redor te sitiarão e apertarão de toda a parte: e em terra te derribarão a ti e a teus filhos que em ti estão; e em ti não deixarão pedra sobre pedra; por quanto não heceste o tempo de tua visitação. E entrando no templo, começou a lançar fóra todos os que nelle vendiam e compravam, dizendo-lhes: Escripto está: Minha casa é de oração: mas vós a tendes feito cova de salteadores. E ensinava cada dia no templo.

Explicação.—Sobre Jerusalem chorou Christo Nosso Senhor por ver irrevogavel a ruina desta cidade impenitente, que, depois de ter morto aos prophetas, não queria conhecer o tempo da visita do Salvador, nem com a evidencia dos milagres que assignalavam o esperado Messias.

Quantos christãos indifferentes e frouxos, quantos peccadores emperrados que desconhecem a visita do Salvador! Bate-lhes á porta do coração, repete-lhes por bocca de seus ministros suas promessas e suas ameaças, fere-os na saude, na fazenda, para que entrem em si—tudo baldado! Cégos obstinados, não querem ver a luz da verdade a deslumbra-los.

Verdade é e bem verdade que Deus não quer a morte do peccador, senão que se converta e viva; mas quando está completa a tua obstinação, conta com tua eterna perdição. Por isso não resista á graça; acóde antes com a penitencia ao Deus de bondade e misericordia, que te receberá como o Pae do Evangelho ao filho prodigo.

Cuidado comvosco, ó profanadores irreverentes do templo do Senhor, será um dia vosso Juiz esse mesmo Jesus, tão zeloso da gloria da casa de Deus!

FOLHETIM

(7)

Os Desposados do Céu

III

—Filha, dizia Ephrem, estou aqui a teu lado, ahi tens teu noivo.

—Noivo! Ah! sim... eu amo o Christo!

—Deuses immortaes, exclamou o pobre pae: estás louca, filha?

—Dorothea, que tens? Perdeste a razão? accrescentou Theophilo, extraordinariamente agitado.

Dorothea, ergueu-se, endireitou o corpo, e deu dous passos á frente. Estava pallida, porém serena.

S. JOSÉ**LEÃO XIII**

Effectuaram-se, como havíamos annuciado, no dia 27 do passado, solemnes exequias em suffragio da alma do Summo Pontifice Leão XIII.

A's 8 1/2 horas da manhã entrou a missa, sendo celebrante o rev^{mo}. P^o. Manfredo Leite, vigario da parochia, acolytado pelos rev^{mos}. Fr. Zeno, servindo de subdiacono, e P^o. José Foxius, servindo de diacono.

No centro da Igreja, elevava-se grande catafalco, rodeado de tocheiros e coberto de grinaldas. Após a missa; cantou-se o Libera me, sendo todas essas ceremonias funebres acompanhadas pela excellente banda de musica *Adolpho Mello*.

Grande foi a concurrencia a todos esses actos piedosos.

Entre outras pessoas notámos as seguintes: Dr. Salvio de Sá Gonzaga, juiz de direito da Comarca; Alberto de Bittencourt Cotrim, promotor publico; C^{el}. Henrique de Abreu, collector das rendas estadoaes e federaes; Major José Vicente de Carvalho Filho, deputado estadoal; C^{el}. João Ferreira de Mello, deputado estadoal; C^{el}. José Vaz, substituto do superintendente em exercicio; Francisco Lemkuhl, superintendente da Palhoça; José Rodrigues Lopes, supplente do juiz federal, na Palhoça; Capitão José Candido da Silva, presidente do Conselho Municipal de S. José; C^{el}. Caetano Neves, conselheiro municipal; Major Antonio de Souza Bella Cruz, provedor da irmandade dos Passos; Affonso della Rocca, conselheiro municipal da Palhoça.

Compareceram tambem todas as associações religiosas de S. José, notando-se entre ellas a irmandade dos Passos e Apostolado da Oração, presidido pela Ex^{ma}. Snr^a. D. Olympia Bella Cruz. O Apostolado da Oração da Palhoça fez-se' representar por uma commissão e pela sua presidente, a Ex^{ma}. Snr^a. D. Maria Lopes.

—«»—

Realisa-se hoje, em S. José, a festa do Divino Espirito Santo.

—Não estou louca, não, respondeu. Meu pae, Theophilo, Pámphilo, sabei todos, que d'hoje em deante sou christã, o Deus de Julitta é o meu Deus.

Esta declaração produziu o effeito de um raio!

Durante aquelle curto somno, um esposo, que não era deste mundo, roubáralhe o coração!

IV

No dia seguinte, muito cedo o povo de Cesaréa corria em multidão para o Circo, construido á imitação do Coliseu de Roma, e invadia as immensas bancadas de pedra, que circumdavam o amphitheatro, levando cada qual o numero do logar que devia occupar.

Estando todos reunidos e accommodados no seu posto, entrou o governador Fabricio, com grande comitiva, e foi para o camarote imperial, que ficava a leste do

Depositos Frigorificos

Para a industria da nossa terra, é uma questão de vital interesse, além das grandes vantagens que advirão para o progresso do nosso Estado, o contracto que o governo acaba de firmar com a poderosa companhia *The Brazilian Cold Storage and Development Company, limited*, para a introdução dos melhoramentos consignados nas clausulas do contracto que foi publicado pelo orgão official.

Pela maneira com que vae attendendo aos meios de engrandecer a nossa terra natal, torna-se credor do nosso sincero e leal agradecimento, o illustre sr. Tenente-Coronel Vidal Ramos Junior, pelo que apresentamos a S. Ex^a. as nossas felicitações.

Felicitemos tambem ao digno representante da companhia, Coronel Emilio Blum, pela dedicação com que trata de tudo que diz respeito ao engrandecimento do nosso Estado; e, confiantes na actividade de S. S., esperamos, muito em breve, vermos realiado este melhoramento, pelo que fazemos os mais ardentes e sinceros votos.

—«»—

ACTOS RELIGIOSOS

Domingo—Missa ás 6 horas no hospital, ás 6 1/2 e 8 na Matriz, ás 8 horas na capella do collegio Coração de Jesus, ás 8 1/2 no Menino Deus, ás 10 horas na Matriz e ás 10 1/2 Missa solemne com sermão em honra de S. Benedicto na igreja do Rosario.

—A's 6 horas da tarde na Matriz Preces para uma boa eleição de novo Papa.

Quinta-feira—Missa de Bom Jesus na igreja de S. Francisco ás 8 horas.

Sexta-feira—Missa do Senhor dos Passos ás 8 horas no Menino Deus.

Sabbado—Missa de N. S. das Dóres ás 8 horas na Matriz.

As Novenas de Bom Jesus na igreja de S. Francisco começarão na terça-feira ás 6 horas. A Festa de Bom Jesus realizar-se-á no domingo 9 de agosto.

amphitheatro. Perto delle, em logar de honra, entre seu pae e o sobrinho do governador, estava Dorothea, visivelmente pallida, carregada de ouro, e de perolas orientaes, porém seu rosto desdenhoso parecia sacudir, como um jugo extranho, todos esses ornatos indignos de uma nova serva de Christo. Tinha já, sem o saber, o véo invisivel d'aquella pudicia ineffavel, que só se encontrava nas virgens christãs.

Indifferente a tudo que se passava, nem sequer respondia aos ternos carinhos de Theophilo e de Ephrem. Ao vel-a, ninguem diria que fosse alli para assistir a uma festa.

Segundo a fórma consagrada aos jogos, appareceu na arena um gladiador, só para excitar a multidão a esse appetite de sangue e carnificina, que levava o povo romano a um verdadeiro estado de embriaguez.

(Continúa)

Sociedade Irmão Joaquim

Ficou assim constituída, a nova directoria da utilissima e humanitaria sociedade *Irmão Joaquim*.

Presidente—Luiz Pacifico das Neves;

Vice-presidente—João Bittencourt Machado;

1º Secretario—Affonso de Almeida Coelho;

2º Secretario—Euclides Ignacio Domingues;

Thesoureiro—João Augusto do Carmo, (releito).

Apresentando aos novos eleitos as nossas cordiaes felicitações, fazemos sinceros votos, para que continuem a trilhar as pegadas de seus antecessores, impondo-se assim ao nosso respeito e a consideração de todos.

— « » —

LEÃO XIII

Discurso pronunciado na Camara dos Deputados na sessão de 21 de Julho de 1903 pelo deputado sr. Valois de Castro

Sr. Presidente, a 19 de fevereiro de 1878 o Conclave, reunido na Capella Sixtina para a eleição do successor do Pio IX, admirou-se vendo desde logo, no primeiro escrutinio e no primeiro logar da lista dos votados, um nome que reunia 23 suffragios, emquanto que o mais favorecido entre os outros concurrentes apenas obtinha sete. O candidato assim designado era o Cardeal Joaquim Pecci, camerlengo, arcebispo de Perouse. No segundo escrutinio, feito no mesmo dia, este primeiro algarismo augmentava com 15 vozes e o Cardeal Pecci reuniu 38 suffragios. Era elle proprio que, no exercicio das funcções do seu cargo, fazia o registro dos votos. Deante deste escrutinio, cada vez mais significativo, a penna escapasse-lhe das mãos e as lagrimas cotrem-lhe dos olhos. Tentou apresentar humildes allegações sobre o erro desta escolha. Foi-lhe respondido por um Cardeal francez: «Vós não podeis ser juiz nesta causa. Deus vos conhece, deixai-o fazer». Deus que o conhecia, o fez Papa. Desde o segundo dia de manhã mais de dous terços das vozes lhe eram dados.

Quando o Deão do Sacro Collegio lhe perguntou, segundo o uso: «Com que nome, Santissimo Padre, quereis que se vos chame» o eleito de Deus respondeu: «Leão XIII».

E' esta a grande figura que acaba de desaparecer no scenario da vida.

Durante mais de 25 annos, do alto do recinto sagrado do Vaticano, elle dirigiu os negocios do mundo; os negocios espirituaes, sem duvida, por sua missão divina e sua autoridade directa; mas tambem os proprios negocios temporaes, pela influencia superior da fé e do talento. (*Muito bem*).

Que pontificado! Sr. Presidente. Como enumerar as suas obras?

Trabalho de conciliação, Leão XIII chega ao campo de batalha! illustrado por trinta annos de lutas immortaes; mas, só, sem alliados, no seio da defecção, da in-

diferença ou da hostilidade dos governos. Era o isolamento do Pontifice.

A primeira cousa a fazer era restabelecer com as potencias este laço de confiança, de sympathia e de respeito, esperando os laços da religião e da fé.

Vimos operar-se esta attracção successiva para a Roma Pontifical. A Alemanha prussiana, a Alemanha de Falk e de Bismarck deixa-se arrancar das mãos a arma do Kulturkampf. A Suissa aceita a reintegração dos seus Bispos exilados e restitue a administração do ensino primario á autonomia dos cantões. O autocrata de todas as Russias faz cessar a longa viuvez das igrejas da Polonia e acolhe junto de si um representante da Santa Sé. Nunca houve autoridade, mesmo humana, mais universalmente reconhecida do que esta.

Obra de doutrina e de illuminação. Suas encyclicas, suas cartas apostolicas são outros tantos tratados luminosos e completos, em que a doutrina é apresentada nesta linguagem antiga, bella, magestosa, que é como o manto da rainha, o manto de ouro que assenta tão bem nos hombros da verdade: *in vestitu deaurato*.

Que penetração, que delicadeza de vistas na solução da questão social! Que previsões da sua alma terna e carinhosa na Encyclica: *Graves de Cummuni*?

Recommenda a caridade ao patrão, o desvelo pelo aperfeiçoamento moral e religioso do operario. Preocupa-se com as suas habitações, que devem ser feitas em condições de salubridade e fornecidas a preço reduzido. Aconselha a fundação e subvenção de sociedades de socorros mutuos contra as doencas; de seguros contra os accidentes do trabalho; caixas de reserva, sociedades de cooperação e consumo; caixas para a velhice; indemnisação para as mulheres no tempo do parto; creches, orphanatos, dispensarios, gratuidade de luz e de fogão para os operarios das minas; escolas profissionaes; nada escapa á solicitude destes grande coração. (*Muito bem; muito bem*).

Trabalho da educação e do ensino. Roma Vaticana tornou-se grande centro intellectual que irradia sobre o mundo. A philosophia, as sciencias auxiliares da historia, philologia, paleographia, linguistica oriental ou semitica, tudo merece sua animação. Vinde, dizia elle ao circulo allemão dos estudos historicos, esgotae nestas fontes; para isso vos abro os archivos vaticanos. Projectae ahi toda luz: «Non abbiamo paura della publicitá dei documenti».

Trabalho de pacificação politica e social, de modo a se poder dizer, com um escriptor contemporaneo, que elle apparece «como homem da reconciliação, nos dias da colera».

Fallarei agora da sua obra de unificação? Leão XIII teve o genio da unidade. Não cessou de unificar no exterior e no interior. Dirige-se aos armenios, aos bulgaros, aos coptas, aos abyssinios; cincoenta mil nestorianos, guiados por monsenhor Altmayer, adherem á fé catholica. Falla á orgulhosa Inglaterra, e desta vez ella não se admira, muito menos se irrita, ao con-

trario parece commover-se como si ouvisse a voz de um pae. (*Muito bem*).

E a America? Ah! melhor do que Gregorio XVI, Leão XIII podia dizer-se o pontifice dos americanos. Lembro-me de sua carta magnifica sobre Christovão Colombo nas festas jubilares da descoberta do novo mundo. Lembro-me da reunião do concilio sul-americano, em que o episcopado brasileiro tão brilhantemente se representou.

Nenhum titulo de gloria devia faltar a esse homem extarordinario. A festa do 14º centenario da França catholica teve o seu — Carmen seculare — como o tinha tido, sob Augusto, o maior seculo da velha Roma.

Estas estrophes não tinham o accento profano da lyra antiga. Era a harpa do Propheta, vibrando sob os dedos do Grande Sacerdote. Seu canto era o psalmo das antigas glorias da nação franceza, o oraculo da sua futura resurreição. O Propheeta era o Papa, o psalmista era Leão XIII. (*Muito bem*).

Sr. Presidente, a grandeza de um homem, assim como a grandeza de um seculo, não se mede sómente pelo que elle faz e pelo que elle sabe, mas deve-se medir tambem pelo que elle soffre.

Um dia Leão XIII foi, para a França, o mensageiro da paz. A palavra de concordia e de amor teve como resposta um grito de guerra... Suprema angustia para tão grande coração!

Apagou-se no céu da Igreja a luz que a illuminava: *Lumen in coelo*; ella porém refulgirá perpetuamente na Jerusalem celestial com os fulgores da immortalidade.

Certo de que a Camara dos Deputados da minha Patria consorcia-se aos sentimentos de pezar de todo mundo civilisado pelo passamento do glorioso Pontifice, requiero que estes sentimentos sejam transmittidos por intermedio da Mesa a S. Ex., o Sr. Nuncio Apostolico, digno representante da Santa Sé. (*Muito bem; muito bem. Salvas de palmas no recinto. O orador é cumprimentado por todos os Srs. Deputados.*)

AGRADECIMENTO

Cumpro o dever de agradecer ao exmo. sr. Governador do Estado, aos exmos. senhores consules, a todas as autoridades federaes, estadoaes e municipaes, exmas. senhoras e cavalheiros que compareceram ás sollemnes exequias celebradas na igreja matriz, a 23 do corrente mez, essa demonstração de pezar pelo fallecimento de S. S. o Pontifice Leão XIII.

A' irmandades, associações religiosas e sociedades civis que se fizeram representar, assim como aos representantes da imprensa apresento igualmente meus agradecimentos.

Ao exmo. sr. Governador, ao exmo. sr. Commandante da Guarnição e ao sr. Presidente da Liga Operaria manifesto-me penhorado por terem resolvido o comparecimento, ás mesmas exequias, das bandas de musicas do Corpo de Segurança, do 37 Batalhão de infantaria e da Philharmonia Operaria.

Agradeço finalmente a todos os que me enviaram pezames pelo passamento do Santo Padre.

Florianopolis, 25 de Julho de 1903.

O vigario padre *Francisco Topp*

INP. NA TYP. DA LIVRARIA MODERNA

8 Rua Republica 8
FLORIANOPOLIS